ANEXO I

RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Albipen LA 100 mg/ml suspensão injetável para bovinos, ovinos, suínos, cães e gatos

2. COMPOSIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA

Cada ml contém:

Substância ativa:

Ampicilina (como ampicilina anidra) 100 mg

Excipientes:

Composição qualitativa dos excipientes e outros componentes	**Composição quantitativa, se esta informação for essencial para a administração adequada do medicamento veterinário**
Dodecil galato	87,5 µg
Estearato de alumínio	
Triglicéridos, cadeia média	

Suspensão branca a esbranquiçada.

3. INFORMAÇÃO CLÍNICA

3.1 Espécies-alvo

Bovinos, ovinos, suínos, cães e gatos.

3.2 Indicações de utilização para cada espécie-alvo

Para o tratamento de uma larga variedade de infeções subagudas e crónicas, incluindo infeções dos tratos urogenital e respiratório, infeções gastrointestinais, mastites, artrites, infeções da pele/tecidos moles e infeções bacterianas secundárias a infeções virais, causadas por bactérias sensíveis à ampicilina.

O medicamento veterinário é indicado para o tratamento de doenças ou infeções secundárias provocadas pelas seguintes bactérias sensíveis à ampicilina, nomeadamente:

- Gram-positivas: *Actinomyces* spp., *Bacillus anthracis*, *Clostridium* spp., *Corynebacterium* spp., *Erysipelotrix rhusiopathiae*, *Listeria monocytogenes*, *Staphylococcus* spp. e *Streptococcus* spp. (não produtores de β-lactamase);
- Gram-negativas: *Actinobacillus* spp., *Bordetella bronchiseptica*, *E. coli*, *Fusobacterium* spp., *Pasteurella* spp., *Moraxella* spp., *Proteus mirabilis*, *Salmonella* spp., *Shigella* spp., *Haemophilus* spp.;
- *Lepstospira* spp..

3.3 Contraindicações

Não administrar em caso de hipersensibilidade à substância ativa, às penicilinas, a outros antibióticos betalactâmicos ou a algum dos excipientes.
Não administrar quando estejam presentes estafilococus produtores de β-lactamase.
Não administrar a coelhos, hamsters ou cobaias.
Não administrar a cavalos, devido à probabilidade de reação local grave no local da injeção.

3.4 Advertências especiais

Podem ocorrer perturbações graves da flora bacteriana intestinal dos herbívoros.

3.5 Precauções especiais de utilização

Precauções especiais para a utilização segura nas espécies-alvo:

Não administrar por via intramuscular a cães e gatos.

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais:

As penicilinas e as cefalosporinas podem provocar hipersensibilidade (alergia) depois da injeção, inalação, ingestão ou contacto cutâneo. A hipersensibilidade às penicilinas pode conduzir a sensibilidade cruzada às cefalosporinas e vice-versa. Ocasionalmente, as reações alérgicas a estas substâncias podem ser graves.

1. Não manusear este medicamento veterinário quando é conhecida uma sensibilização às penicilinas ou se tiver sido avisado para não manusear este tipo de preparações.
2. Manusear este medicamento veterinário com muito cuidado de modo a evitar uma exposição, tendo em consideração todas as precauções recomendadas.
3. Caso se desenvolvam sintomas depois da exposição, tais como "*rash"* cutâneo, procurar cuidados médicos e mostrar este aviso ao médico. A tumefação da face, dos lábios ou dos olhos, ou dificuldade respiratória, são sintomas mais graves e requerem cuidados médicos urgentes.

Em caso de contacto acidental com os olhos, lavar abundantemente com água. Em caso de derrame sobre a pele acidental, lavar a zona afetada de imediato com água e sabão.
Em caso de autoinjecção acidental, dirija-se imediatamente a um médico e mostre-lhe o folheto informativo ou o rótulo.

Precauções especiais para a proteção do ambiente:

Não aplicável.

3.6 Eventos adversos

Bovinos, ovinos, suínos e gatos:

Raros (1 a 10 animais / 10 000 animais tratados):	Reação alérgica

Cães:

Raros (1 a 10 animais / 10 000 animais tratados):	Reação alérgica
Muito raros (<1 animal / 10 000 animais tratados, incluindo notificações isoladas):	Tumefação no local de injeção[1]

[1] Resolve-se espontaneamente dentro de 2 - 4 dias.

A notificação de eventos adversos é importante. Permite a monitorização contínua da segurança de um medicamento veterinário. As notificações devem ser enviadas, de preferência por um médico veterinário, ao Titular da Autorização de Introdução no Mercado ou à autoridade nacional competente através do Sistema Nacional de Farmacovigilância Veterinária. Consulte o folheto informativo para obter os respetivos detalhes de contacto.

3.7 Utilização durante a gestação, a lactação ou a postura de ovos

Administrar apenas em conformidade com a avaliação benefício/risco realizada pelo médico veterinário responsável.

3.8 Interação com outros medicamentos e outras formas de interação

Pode observar-se resistência em bactérias, especialmente Gram-negativas, que apresentam resistência cruzada com outros antibióticos β-lactâmicos.
Existe um antagonismo entre o medicamento veterinário e antibióticos com atividade bacteriostática.

3.9 Posologia e via de administração

Cães e gatos: Administração subcutânea.
Bovinos, ovinos e suínos: Administração intramuscular.

A dose depende da idade e do peso corporal e é, geralmente, de 15 mg/kg para animais adultos e de 25 mg/kg para animais jovens.

Agitar bem antes de administrar.

Devem ser utilizadas seringas e agulhas secas, pois tratando-se de uma suspensão oleosa, a presença de água pode causar um bloqueio na agulha.

Não administrar no mesmo local de injeção mais do que uma vez durante o tratamento.
Não administrar mais do que 10 ml por local de injeção em suínos e ovinos e mais do que 20 ml em bovinos.
O tratamento pode ser repetido após 48 horas.

3.10 Sintomas de sobredosagem (e, quando aplicável, procedimentos de emergência e antídotos)

Não são esperados eventos adversos, em animais tratados, com uma sobredosagem do medicamento veterinário.

3.11 Restrições especiais de utilização e condições especiais de utilização, incluindo restrições à utilização de medicamentos veterinários antimicrobianos e antiparasitários, a fim de limitar o risco de desenvolvimento de resistência

Não aplicável.

3.12 Intervalos de segurança

Bovinos, ovinos e suínos:
Carne e vísceras: 28 dias.
Leite: 72 horas.

Não administrar a ovinos produtores de leite para consumo humano.

4. PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS

4.1 Código ATCvet: QJ01CA01.

4.2 Propriedades farmacodinâmicas

A ampicilina é uma penicilina semissintética com largo espectro de atividade, tanto contra bactérias Gram-positivas como Gram-negativas.

Valores de concentrações críticas (*breakpoints*) para a resistência:

Patógeno alvo	Ampicilina
Estreptococcus	≥ 8
Actinobacilus pleuropneumoniae	-
Streptococus suis	-
Mannheimia haemolytica	.
Pasteurella multocida	-
Escherichia coli	≥ 32
Staphylococcus aureus	≥ 0,5

Bactérias Gram-positivas:
A *Corynebacterium pseudotuberculosis* demonstrou ser totalmente suscetível à ampicilina.
A *Erysipelothrix rhusopathiae* apresentou uma CMI de 0,06 µg/ml.
A *Listeria monocytogenes,* demonstrou ser totalmente suscetível à ampicilina.
Para a mastite, tanto o *Staphylococcus* coagulase-positiva como coagulase-negativa, demonstraram uma baixa taxa de resistência à ampicilina, ou seja, 4,8% e 2,6%, respetivamente.
47% dos *Staphylococcus* coagulase-negativa demonstraram ser resistentes à ampicilina.
Para a mastite, os dados mostram que a atividade da ampicilina contra isolados de *Staphylococci* spp. coagulase-negativa, foi elevada com CMI_{90} de 0,5 µg/ml e com poucos isolados resistentes (25/162).
Para o *Staphylococcus aureus,* foi também identificado duas populações com CMI_{50} de 0,12 µg/ml e CMI_{90} de 1 µg/ml. 46 dos 227 isolados demonstraram ser resistentes (20,3%).
O *S. agalactiae* demonstrou ser totalmente suscetível à ampicilina.
O *S. dysgalactiae,* em isolados de mastite, também demonstrou ser totalmente suscetível à ampicilina.

Para infeções do trato respiratório, todos os isolados de *S. suis* demonstraram ser suscetíveis à ampicilina.
Nenhum isolado de *Streptococcus* spp. demonstrou resistência.

Bactérias Gram-negativas:
A. pleuropneumoniae é completamente suscetível à ampicilina, com taxas de resistência até 10%. Para o *Actinobacillus pleuropneumoniae*, 25 dos 653 isolados (3,8%) demonstraram ser resistentes à ampicilina. As CMI_{50} e CMI_{90} da ampicilina foram ambas de 0,03 µg/ml contra o *A. Pyogenes*, isolados de septicémia.
No caso da *Bordetella bronchiseptica*, a percentagem de resistência é inconclusiva. As CMIs da *B. bronchiseptica* encontraram-se normalmente distribuídas nos níveis mais altos das concentrações testadas, com CMI_{90} de 16 µg/ml.
39% das *Escherichia coli* demonstraram ser resistentes à ampicilina. A CMI_{50} da *E. coli* entérica foi de 4 µg/ml e 35,2% dos isolados testados demonstraram ser resistentes à ampicilina. As CMI_{50} e CMI_{90} para a *E. coli* de porcos com enterite são de 64 µg/ml, com a exceção da CMI_{50} de *E. coli* isolada de porcos de engorda, que tem um valor de 2 µg/ml.

Patógeno alvo	**Intervalo (µg/ml)**	**CMI_{50} (µg/ml)**	**CMI_{90} (µg/ml)**	**% R (µg/ml)**
D. nodosus (n=25)	0,125 – 8	0,25	1	29
F. necrophorum (n=40)	≤ 0,062 – 2	0,25	1	35,2
F. russii (n=34)	≤ 0,062 – 8	0,5	4	
F. necrogenes (n=14)	0,25 – 32	2	32	
F. ulcerans (n=8)	0,5 – 8	1	8	
F. varium (n=7)	0,125 – 32	2	32	
Fusobacterium spp. (n=5)	≤ 0,062 – 32	0,25	32	

Os dados demonstram que a ampicilina tem uma elevada atividade para isolados de *Dichelobacter nodosus* e *Fusobacterium necrophurum* de ovelhas com pododermatite contagiosa, com CMI_{90} de 1 µg/ml. Para a *Pasteurella multocida*, a percentagem de resistência é inconclusiva. Os valores obtidos, pelos critérios epidemiológicos, permitem considerar que 25 dos 653 isolados (3,8%) de *P. multocida* são resistência a ampicilina.
Para a *Salmonella* spp., isolada de bovinos, 64,1% demonstraram ser suscetíveis a ampicilina, com valores de CMI de 1 µg/ml para CMI_{50} e 64 µg/ml para CMI_{90}.

4.3 Propriedades farmacocinéticas

O medicamento veterinário, contendo ampicilina anidra de longa ação, foi especialmente desenvolvido para combater a desvantagem de administrações frequentes exigidas pelas formulações de ampicilina de curta duração. O estudo dos níveis sanguíneos demonstrou claramente que o intervalo entre injeções pode ser alargado até, pelo menos, 48 horas, contrariamente ao intervalo habitual de 12-24 horas.
Após um pico inicial, uma hora após injeção, as concentrações de ampicilina desceram lentamente e gradualmente durante o período de 48 horas, e 34 a 50% da ampicilina tornou-se disponível no segundo dia após injeção.
Estudos em animais demonstraram que a ampicilina é uniformemente distribuída através dos tecidos e concentra-se no fígado e rins. É excretada na urina na sua forma inalterada. Estudos demonstraram que a ampicilina é excretada em elevadas concentrações na bílis.

5. INFORMAÇÕES FARMACÊUTICAS

5.1 Incompatibilidades principais

Na ausência de estudos de compatibilidade, este medicamento veterinário não deve ser misturado com outros.

5.2 Prazo de validade

Prazo de validade do medicamento veterinário tal como embalado para venda: 3 anos.
Prazo de validade após a primeira abertura do acondicionamento primário: 28 dias.

5.3 Precauções especiais de conservação

Não conservar acima de 25 °C.

5.4 Natureza e composição do acondicionamento primário

Frasco de vidro tipo II (Farm. Eur.) ou frasco PET, com tampa de borracha de butilo halogenado.
Ambos os tipos de frasco são selados com uma cápsula de alumínio codificada.

Apresentação:
Caixa de cartão com 1 frasco de 80 ml.

5.5 Precauções especiais para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de desperdícios derivados da utilização desses medicamentos

Os medicamentos não devem ser eliminados no lixo ou nos esgotos domésticos.

Utilize regimes de recolha de medicamentos veterinários para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de resíduos resultantes da utilização desses medicamentos, em cumprimento dos requisitos nacionais e de quaisquer sistemas de recolha nacionais aplicáveis ao medicamento veterinário em causa.

6. NOME DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

MSD Animal Health Lda.

7. NÚMERO(S) DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

611/01/12NFVPT

8. DATA DA PRIMEIRA AUTORIZAÇÃO

Data da primeira autorização: 17/12/1986.

9. DATA DA ÚLTIMA REVISÃO DO RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

04/2025

10. CLASSIFICAÇÃO DOS MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

Está disponível informação pormenorizada sobre este medicamento veterinário na base de dados de medicamentos da União Europeia Union Product Database (https://medicines.health.europa.eu/veterinary).

ANEXO III

ROTULAGEM E FOLHETO INFORMATIVO

A. ROTULAGEM

INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO SECUNDÁRIO

CAIXA DE CARTÃO

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Albipen LA 100 mg/ml suspensão injetável

2. DESCRIÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS ATIVAS

Cada ml contém:

Ampicilina (como ampicilina anidra) 100 mg

3. DIMENSÃO DA EMBALAGEM

80 ml

4. ESPÉCIES-ALVO

Bovinos, ovinos, suínos, cães e gatos.

5. INDICAÇÕES

6. VIAS DE ADMINISTRAÇÃO

Cães e gatos: Administração subcutânea.
Bovinos, ovinos e suínos: Administração intramuscular.

7. INTERVALOS DE SEGURANÇA

Intervalos de segurança:
Bovinos, ovinos e suínos:
Carne e vísceras: 28 dias.
Leite: 72 horas.

Não administrar a ovinos produtores de leite para consumo humano.

8. PRAZO DE VALIDADE

Exp. {mm/aaaa}

Após a primeira abertura, administrar no prazo de 28 dias.

9. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Não conservar acima de 25 °C.

10. MENÇÃO "ANTES DE ADMINISTRAR, LER O FOLHETO INFORMATIVO"

Antes de administrar, ler o folheto informativo.

11. MENÇÃO "USO VETERINÁRIO"

USO VETERINÁRIO
Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

12. MENÇÃO "MANTER FORA DA VISTA E DO ALCANCE DAS CRIANÇAS"

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

13. NOME DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

MSD Animal Health Lda.

14. NÚMEROS DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

AIM n.º 611/01/12NFVPT

15. NÚMERO DO LOTE

Lot {número}

INDICAÇÕES MÍNIMAS A INCLUIR EM PEQUENAS UNIDADES DE ACONDICIONAMENTO PRIMÁRIO

FRASCO

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Albipen LA

2. INFORMAÇÕES QUANTITATIVAS SOBRE AS SUBSTÂNCIAS ATIVAS

Cada ml contém:

Ampicilina (como ampicilina anidra) 100 mg

3. NÚMERO DO LOTE

Lot {número}

4. PRAZO DE VALIDADE

Exp. {mm/aaaa}
Após a primeira abertura, administrar no prazo de 28 dias.

B. FOLHETO INFORMATIVO

FOLHETO INFORMATIVO

1. Nome do medicamento veterinário

Albipen LA 100 mg/ml suspensão injetável para bovinos, ovinos, suínos, cães e gatos

2. Composição

Cada ml contém:

Substância ativa:
Ampicilina (como ampicilina anidra) 100 mg

Excipientes:
Dodecil galato 87,5 µg

Suspensão branca a esbranquiçada.

3. Espécies-alvo

Bovinos, ovinos, suínos, cães e gatos.

4. Indicações de utilização

Para o tratamento de uma larga variedade de infeções subagudas e crónicas, incluindo infeções dos tratos urogenital e respiratório, infeções gastrointestinais, mastites, artrites, infeções da pele/tecidos moles e infeções bacterianas secundárias a infeções virais, causadas por bactérias sensíveis à ampicilina.

O medicamento veterinário é indicado para o tratamento de doenças ou infeções secundárias provocadas pelas seguintes bactérias sensíveis à ampicilina, nomeadamente:

- Gram-positivas: *Actinomyces* spp., *Bacillus anthracis*, *Clostridium* spp., *Corynebacterium* spp., *Erysipelotrix rhusiopathiae*, *Listeria monocytogenes*, *Staphylococcus* spp. e *Streptococcus* spp. (não produtores de β-lactamase);
- Gram-negativas: *Actinobacillus* spp., *Bordetella bronchiseptica*, *E. coli*, *Fusobacterium* spp., *Pasteurella* spp., *Moraxella* spp., *Proteus mirabilis*, *Salmonella* spp., *Shigella* spp., *Haemophilus* spp.;
- *Lepstospira* spp..

5. Contraindicações

Não administrar em caso de hipersensibilidade à substância ativa, às penicilinas, a outros antibióticos betalactâmicos ou a algum dos excipientes.
Não administrar quando estejam presentes estafilococos produtores de β-lactamase.
Não administrar a coelhos, hamsters ou cobaias.
Não administrar a cavalos, devido à probabilidade de reação local grave no local da injeção.

6. Advertências especiais

Advertências especiais:
Podem ocorrer perturbações graves da flora bacteriana intestinal dos herbívoros.

Precauções especiais para uma utilização segura nas espécies-alvo:
Não administrar por via intramuscular a cães e gatos.

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais:
As penicilinas e as cefalosporinas podem provocar hipersensibilidade (alergia) depois da injeção, inalação, ingestão ou contacto cutâneo. A hipersensibilidade às penicilinas pode conduzir a sensibilidade cruzada às cefalosporinas e vice-versa. Ocasionalmente, as reações alérgicas a estas substâncias podem ser graves.

1. Não manusear este medicamento veterinário quando é conhecida uma sensibilização ou se tiver sido avisado para não manusear este tipo de preparações.
2. Manusear este medicamento veterinário com muito cuidado de modo a evitar uma exposição, tendo em consideração todas as precauções recomendadas.
3. Caso se desenvolvam sintomas depois da exposição, tais como "*rash"* cutâneo, procurar cuidados médicos e mostrar este aviso ao médico. A tumefação da face, dos lábios ou dos olhos ou dificuldade respiratória, são sintomas mais graves e requerem cuidados médicos urgentes.

Em caso de contacto acidental com os olhos, lavar abundantemente com água. Em caso de derrame sobre a pele acidental, lavar a zona afetada de imediato com água e sabão.
Em caso de autoinjecção acidental, dirija-se imediatamente a um médico e mostre-lhe o folheto informativo ou o rótulo.

Gestação e lactação:
Administrar apenas em conformidade com a avaliação benefício/risco realizada pelo médico veterinário responsável.

Interação com outros medicamentos e outras formas de interação:
Pode observar-se resistência em bactérias, especialmente Gram-negativas, que apresentam resistência cruzada com outros antibióticos β-lactâmicos.
Existe um antagonismo entre o medicamento veterinário e antibióticos com atividade bacteriostática.

Sobredosagem:
Não são esperados eventos adversos, em animais tratados, com uma sobredosagem do medicamento veterinário.

Incompatibilidades principais:
Na ausência de estudos de compatibilidade, este medicamento veterinário não deve ser misturado com outros.

7. Eventos adversos

Bovinos, ovinos, suínos e gatos:

Raros	Reação alérgica

(1 a 10 animais / 10 000 animais tratados):	

Cães:

Raros (1 a 10 animais / 10 000 animais tratados):	Reação alérgica
Muito raros (<1 animal / 10 000 animais tratados, incluindo notificações isoladas):	Tumefação no local de injeção[1]

[1] Resolve-se espontaneamente dentro de 2 - 4 dias.

A notificação de eventos adversos é importante. Permite a monitorização contínua da segurança de um medicamento veterinário. Caso detete quaisquer efeitos mencionados neste folheto, ou outros efeitos mesmo que não mencionados, ou pense que o medicamento veterinário não foi eficaz, informe o seu médico veterinário. Também pode comunicar quaisquer eventos adversos ao Titular da Autorização de Introdução no Mercado utilizando os detalhes de contacto no final deste folheto, ou através do Sistema Nacional de Farmacovigilância Veterinária (SNFV): farmacovigilancia.vet@dgav.pt.

8. Dosagem em função da espécie, via e modo de administração

Cães e gatos: Administração subcutânea.
Bovinos, ovinos e suínos: Administração intramuscular.

A dose depende da idade e do peso corporal e é, geralmente, de 15 mg/kg para animais adultos e de 25 mg/kg para animais jovens.

9. Instruções com vista a uma administração correta

Agitar bem antes de administrar.

Devem ser utilizadas seringas e agulhas secas, pois tratando-se de uma suspensão oleosa, a presença de água pode causar um bloqueio na agulha.

Não administrar no mesmo local de injeção mais do que uma vez durante o tratamento.
Não administrar mais do que 10 ml por local de injeção em suínos e ovinos e mais do que 20 ml em bovinos.
O tratamento pode ser repetido após 48 horas.

10. Intervalos de segurança

Bovinos, ovinos e suínos:
Carne e vísceras: 28 dias.
Leite: 72 horas.

Não administrar a ovinos produtores de leite para consumo humano.

11. Precauções especiais de conservação

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

Não conservar acima de 25 °C.

Prazo de validade após a primeira abertura do acondicionamento primário: 28 dias.

12. Precauções especiais de eliminação

Os medicamentos não devem ser eliminados no lixo ou nos esgotos domésticos.

Utilize regimes de recolha de medicamentos veterinários para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de resíduos resultantes da utilização desses medicamentos, em cumprimento dos requisitos nacionais e de quaisquer sistemas de recolha nacionais aplicáveis. Estas medidas destinam-se a ajudar a proteger o ambiente.

Pergunte ao seu médico veterinário como deve eliminar os medicamentos veterinários que já não são necessários.

13. Classificação dos medicamentos veterinários

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

14. Números de autorização de introdução no mercado e tamanhos de embalagem

AIM n.º 611/01/12NFVPT

Apresentação:
Caixa de cartão com 1 frasco de 80 ml.

15. Data em que o folheto informativo foi revisto pela última vez

04/2025

Está disponível informação pormenorizada sobre este medicamento veterinário na base de dados de medicamentos da União Europeia Union Product Database (https://medicines.health.europa.eu/veterinary).

16. Detalhes de contacto

Titular da Autorização de Introdução no Mercado e detalhes de contacto para comunicar suspeitas de eventos adversos:
MSD Animal Health Lda.

Edifício Vasco da Gama, nº 19
Quinta da Fonte, Porto Salvo
2770-192 Paço de Arcos
Tel: +351 214 465 700

Fabricante responsável pela libertação dos lotes:
Intervet Productions S.r.l.
Via Nettunense, Km 20,300
04011 Aprilia (LT)
Itália